## PROVAS

DOS GRAYES ERROS,
QUE BONAPARTE
TEM COMETTIDO

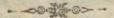
NA

# PENINSULA, E DA IMPOSSIBILIDADE DE A CONQUISTAR.

EM FORMA DE CARTAS DIRIGIDAS
AO REDACTOR DO AMBIGÚ,

Pentasula: a comparação

TRADUZIDAS DO OBSERVADOR HESPANHO



#### LISBOA:

NA OFF. DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO, Impressor do Conselho de Guerra.

ANNO DE M. DCCC. X.

Com Licença de S. Alteza Real.

Stas Cartas sao duas, e se publicárao, a 1.º no N.º 2., e a 2.º no N.º 4. do Observador, Periodico que se imprime em Cadix. Hoje quasi ninguem duvída que Bonaparte tem cometrido gravissimos erros na guerra da Peninsula; mas inda ha pessoas que desconfiao do bom successo das armas Patrioticas, e temem o grande poder do Corso. Estas cartas offerecem provas convincentes sobre os erros de Bonaparte, e sobre a impossibilidade da conquista da Peninsula: a comparação entre a França viciosa e degradada, e a virtuosa Roma, que vem na 2.º carta, se achará excellente; e o estilo em geral corrente, e a expressão correcta.

LA CHER ITI

ANNO DE M. DICCEL X

PROVAS

#### Carta dirigida ao Senhor Redactor do Ambigú, traduzida fielmente do Observador Hespanhol.

I com tanta indignação como sorpreza a Carta de bum Americano sobre as disposições e espirito do Governo Francez, de que V. dá ao Público huma analyse no N.º 252 do seu periodico, ficando pela minha parte altamente escandalisado da ligeireza insolente deste Escritor, e da facilidade com que V. parece adoptar suas decisões temerarias. Que! Está decidida a sorte da Hespanha? Os esforços da Nação Hespanhola contra o Tyranno da Europa tem servido ao mesmo contra quem se dirigiao? Hespanha lutando pela liberdade tem trabalhado para o seu aggressor, cujo poder colossal a esmagará sem remedio? Miseravel Politico! Quad pouco conhece o Povo generoso de quem falla, e quanto excedem seus recursos, recursos filhos da virtude, a exactidad destes mesquinhos calculos!

fortificado as molas do poder, e monopolisado os instrumentos de conquista. Assim escreve o Americano, e sem dúvida que escreve estas cousas para os Hurões, e Algonquins; nunca os crimes formárao hum Imperio, e o poder, que só se sustenta á força de delictos, he bem precario, e deve de necessidade ser ephemero. Bonaparte ganhando a opiniao pública; ennobrecendo, por assim o dizer, a sua usurpação com as virtudes; fazendo a felicidade dos seus Póvos, teria certamen-

A 11

te consolidado o seu poder. Porém este homem, a quem os delictos servirao de escada para o Throno, vive no Throno rodeado de delictos; e se em outro tempo pôde deslumbrar alguem, cessou já em todos a illusao, deixando-o ver na sua odiosa fôrma. Os males da França, que pareciao ter chegado ao seu cume pela revolução, subírao inda de ponto. Onde está a sua Agricultura, onde sua industria, onde o seu commercio? Nao vao em augmento as causas que estancárao estas fontes de prosperidade? E como se a revolução tivesse sido escassa em sangue humano, hum rio de sangue se derrama deste desgraçado Paiz por todo o Mundo, e nao ha familia que nao contribua para o accrescentar com o de seus mais charos membros. Pais, irmãos, esposas, filhos, motivos de dor sao os vossos titulos! Hum homem cruel os tem envenenado, fazendo-os servir para vosso tormento. A crueldade, o terror revolucionario ainda tem a sua habitação na vossa Patria. Porém vós tendes acaso Patria? Nao, nao a tem os escravos, e vós o sois do Tyranno mais despiedado, que virao os Seculos.

Expedições brilhantes, e pilhagem sem limites, eis aqui, diz o Americano, a politica de Bonaparte. Por certo que sao meios opportuncs de firmar o seu poder. Se-lo-hao talvez de adormecer os Póvos, de retardar a catastrophe que o ameaça; de firmar o seu Throno não o são. Este systema de violencia não póde durar muito; porque na sua mesma natureza leva os elementos da destruição. Faltarão prezas á rapacidade, acabarão as expedições, e então os lobos devorarão o seu Chefe. Mas que he esta política senão debilidade no interior do Estado, desviar a força do centro, desmoralizar os agentes de que se compõem, e af-

faga-los ao mesmo tempo? Ella he o maior argumento da fraqueza de quem a emprega, e o sacrificio á necessidade do momento dos recursos e esperanças futuras. Eu só vejo em Bonaparte Saturno devorando seus proprios filhos, para cahir no Throno falto de apoio. Porque ousará o Americano compara-lo a Jupiter? He por ventura por suas infidelidades para com Juno, ou por sua paixao

por Ganimedes?

O verdadeiro poder nao consiste tanto na facilidade de conquistar, como na difficuldade de ser invadido; nao tanto na facilidade de ser aggressor, como na de se defender de huma aggressao. He esta huma verdade incontestavel, e como hum axioma de politica. Mas o admirador de Bonaparte procura salvar-se das consequencias, " Sabe, diz, fallando do seu homem, que aquelle Monarcha, cujo poder o segura de huma invasao, tem a escolha entre a paz e a guerra, e que o successo final de huma Nação como a França está seguro pela relação cada vez mais firme entre a sua organisação militar, e constituição social e política.

E qual será o poder que segura a França de huma invasao? Sera vas suas cohortes que pelejao longe de França, ou o amor dos Póvos que pisa, e o maldizem? Folgára muito este malvado, se se julgasse tao livre de huma offensa, como o estao os Inglezes do seu decantado desembarque. A imagem do Albiao, e das guerreiras Náos com que cobre o mar, o persegue até em sonhos. Com razaó lhe parece horrivel o Leopardo. Como póde cobrir contra os seus ataques as extensas costas do seu dominio? Em quanto Inglaterra existir, o seu perigo he imminente; e oxalá que esta Nação verdadeiramente poderosa tivesse dirigido suas immensas forças de hum medo mais proprio do dig--10M

no

no fim, que se ha proposto! Oxalá tivesse ferido no coração o seu adversario, e dado os golpes no centro do seu falso poder, em vez de os empregar nas extremidades! Tocava-lhe fazer isto; e se seus Exercitos enviados a operar no Egypto, na Italia, na Hollanda, em Hespanha, em Portugal e nas Antilhas tivessem despregado suas bandeiras nas Costas de Bretanha, de Provença, ou Normandia, o colosso estaria já por terra e reduzido a po. É se os Hespanhoes aproveitando os admiraveis triunfos, com que assignalárao os primeiros momentos da sua leal resolução, não tivessem descançado antes de atravessar os Pyrinneos para vingar da outra parte os seus ultrajes, nao veriao hoje o seu terreno coberto de ruinas, e de huma nuvem de harpias, que entre ellas se ceva nos ca-

Mas que especie de harmonia existe entre a organisação civil e militar dos Francezes? Numerosos os Exercitos, mas despovoados os campos e as fabricas. Ricos os Soldados, mas famintos os Cidadãos. Gloria, se se quizer, na campanha; porém pranto e desolação nas familias. He preciso que o Observador Americancio ou zombe dos seus leitores, ou adoeça de hum strabismo moral, se me he licito expressar assim, que lhe torça e desfigure os objectos. E como se atreve a pronunciar que Bonaparte he arbitro da paz ou da guerra; depois de ter assentado que a sua política necessaria he a guerra? As brilhantes expedições, e o roubo do seu visinho podem ter lugar na paz? Para escrever taes cousas he que tomou a penna este Politico Ultramarino?

nab tera precido a Bonaparte mui contraria ás suas vistas. Sublevações parciaes na Italia, ou no Nor-

Norte da Alemanha contribuírao para os seus planos; e a tumultuaria defensa dos Hespanhoes, e as fanfarronices dos Portuguezes nao lhe sao mais temiveis. »

Oh! Que bem escrito, e quantas cousas em tad poucas palavras! Os alborotos de Calabria, por exemplo, e a guerra da Hespanha sad de igual importancia para o nosso Escriptor bagatellas do mesmo genero. Sim, as agitações da Hespanha tem sido hum divertimento para Bonaparte, e S. M. I. R. tem rido muito com as bazofias dos Portuguezes. He verdade que já vai sendo demasiadamente comprida a festa, e que em dois annos de jogo tem perdido na Peninsula mais de 2000 soldados; porém isto he como se se tives-

sem quebrado meia duzia de espingardas.

Sinto que as tolices do Americano me tenhaó obrigado a esta lingoagem, pouco correspondente á gravidade do assumpto; Bonaparte fora já Senhor de toda a Europa, a não ser a resistencia dos Hespanhoes: com os homens que tem consumido em vao para os subjugar, e que ainda emprega com igual inutilidade para este fim; com tao grandes forças, e as que lhe houvera emprestado a escrava Hespanha, quem duvida que tinha assaz para esta vasta empreza, nao a maior talvez que a sua ambição tem concebido? E quantas riquezas, que jazem occultas e em lugares de seguranca, ou nas Provincias na6 violadas, teria6 servido no mesmo intento? A America ternamente enlaçada com a sua Metropoli nao teria talvez tambem succumbido, fazendo hum aventureiro Senhor de ambes os Mundos? Onde estad os homens valorosos que preferem a morte as cadêas; onde as Nações que sacrificao tudo á sua liberdade? A resolució dos Hespanhoes tem feito tremer o Tyran.

ranno, e seu Throno estremeceo ao grito de liberdade, com que quizerao dispertar os Povos que
dormiao. Bonaparte percebeo as consequencias desta determinação heroica, e a ella devem muitas
attenções, e até sua mesma existencia algumas
grandes Nações. Chamo as grandes pela extensão
do seu terreno, e pelo número de seus habitantes. Acaso se aproveitárao do glorioso exemplo
que lhes foi dado? Hespanha não podia fazer
mais a favor dellas: só se apresentou na luta, e
só saberá sustenta-la. Nações degradadas e dignas

da sorte vergonhosa que lhes cabe! ...

Por pouca attenção que se dê aos successos de Hespanha, he impossivel nao reconhecer que tem desbaratado os planos de Bonaparte, obrigando-o a novas combinações, e abrindo hum precipicio no meio da sua carreira. He notorio quanto proveito lhe rendia Hespanha antes de tirar a mascara á sua perfidia contra este Povo, victima da lealdade, e que prodigava de mil maneiras seus thesouros a favor de seu falso alliado; no mesmo tempo que a flor de seus Exercitos pelejava por elle nos mais asperos climas, e sacrificava suas Nãos ao capricho deste fallaz amigo. Tirou em fim essa mascara, que tanto lhe convinha conservar, e achou o castigo de sua aleivosia. Que tem tirado da Hespanha em troco do que renunciou com sua atroz conducta? Seus soldados tem adquirido algumas riquezas; mas que comparação tem com as sommas immensas, que antes entravad constantemente no seu Erario a titulo de subsidios, e se repartiad entre os seus Vassallos por ultimo recurso do seu cadaverico commercio? E qua5 funestas riquezas para os depredadores! Huns poucos de Chefes as adquirírao á custa da vida de muitos milhares de bandidos; porém Hespanha

nha comprará sempre gostosa com os metaes preciosos, de que abunda, a morte de seus inimigos.

Os meus calculos nesta materia nao poderao julgar-se exaggerados; pois que para se fazerem, se tomárao dados incontestaveis; antes pelo contrario serao reputados diminutos, nao sem razões poderosas: 500 homens custava já Hespanha ao seu aggressor ao tempo da capitulação de Cintra: precedêrao a ella o movimento de Madrid, o combate de Rio Seco, as irrupções de Catalunha e Valencia, o rendimento da Esquadra de Cadix, e a importante batalha de Bailen, em que 22%) homens das Divisões de Dupont e Vedel ficárao mortos ou prisioneiros, e em consequencia do que o Hospital Geral de Madrid foi abandonado aos vencedores, com nao poucos dispersos, que nao tiverao lugar de reunir-se aos Exercitos que fugiao. Acontecêrao depois desta épocha as assignaladas acções de Espinosa e Durango; de Cascante, Tudela, e Tafalla; de Burgos e Somosierra com outras inferiores, em que nao perdêrao menos de 200 homens os inimigos: a sua segunda entrada em Portugal, e a occupação infructuosa de Galliza forao seguramente pelo preço de mais de 200 soldados. Os dois sitios de Saragoça, nome que chegárao a ouvir com tanto horror os Francezes, como em outro tempo os Romanos o de Numancia; o de Gerona e Rosas, as batalhas de Medellin, e Almonacid, de Alcañiz, Vich, e Tamames, os sanguinosos dias de Talavera, o funesto de Ocanha nao obtido impunemente pelos inimigos; tantas outras acções de armas, e a guerra dás partidas que surda e incessantemente tem diminuido seus Exercitos por espaço de dois annos, com o estrago das molestias que tem grassado

do entre elles justificad a hum simples lançar

d'olhos a minha asserçaő.

Sobre esta immensa perda de guerreiros, que tem tido as legiões de Bonaparte, tem soffrido outra maior e mais dolorosa para seu amo: a opiniao de invenciveis, e até de irresistiveis, que huma serie de felizes successos lhes tinha grangeado. A batalha de Bailen mudou a Scena, e alli se vio todo hum Exercito Francez nao só ser derrotado, mas entregar as armas, e implorar a clemencia do vencedor: Exercito aguerrido, composto de tropas escolhidas, e commandado por Generaes acreditados. E os hisonhos Hespanhoes, faltos de disciplina e de tactica, se coroárao com tao assignalado tropheo para opprobrio eterno de seus inimigos. Em Campo Masana, em Saragoça, em Alcañiz, em Tamames, em Sampayo, em Vich nao se repetírao triunfos tao gloriosos? Porto e Talavera nao sao hum monumento de vergonha para as hostes Francezas? Por seu mal veio á Hespanha esta cáfila de ladrões; por seu mal os tirou das margens do Rheno, do Vístula, e do Danubio o seu Déspota insensato. Nao haveria talvez perdido a omnipotencia, que proclamavao seus vís adoradores, nem deixado de ser aquelle mortal privilegiado, a quem Deos concedeo a vontade, e o poder de vencer todos os obstaculos, como alguma vez com sacrilego orgulho pronunciou este charlatao afortunado.

Apenas se observárao os infames acontecimentos de Bayona, virao os Hespanhoes a perspectiva remota da felicidade e da gloria por entre o sangue de seus irmãos, e as ruinas da sua Patria, por cujo preço se haviao de comprar; e o successo de 2 de Maio, em que tanta energia se patenteou por huma parte, e tanta crueldade se

empregou por outra, confirmou os temores, e segurou as esperanças. Assim os Hespanhoes, preparados para tudo, correm huma estrada que conhecem, e caminhaó ao termo da recompensa por meio das desgraças. Entenda-o assim esse apoucado Americano; e que no meio das immensas ruinas que o assustaó, Hespanha produz almas capazes de conservar sua independencia; e que essas ruinas e as de todo o Universo naó seraó bastantes para destruir como elle teme a energia deste Povo valero-so. Entenda-o assim esse Escriptor, admirador estupido do homem despresivel, que se ha sentado no solio Francez, que tanto espera delle, e taó pouco da raça generosa com quem o compara. Dei demasiada attençaó a suas inepcias: quero já esquece-las para sempre.

Mas para que V., S. Editor do Ambigú, cujo juizo lhe tem adquirido huma justa reputação, deo lugar no seu estimavel periodico a esta producçao anti-liberal? Permitta-me chama-la assim. Porque autorisou seus falsos principios, suas falsas supposições, e as consequencias desastrosas que produzem em aggravo de huma Nação, cuja causa tem sempre sustentado; e o que he mais em damno da liberdade do Mundo, e da ruina do Tyranno, pela qual ella peleja com tanta constancia? O seu pincel empregado nobremente contra esse usurpador, porque se ha de profanar em pinta-lo com coloridos que lisongead suas pertensões, que dipõem os animos para conceder-lhas, inspirando a desesperação? Se he inutil a resistencia, se nao ha já esperanças, como resistir? E V. ha de ser quem levante a voz de sua fama, e o pregaó de sua gloria?

Temo muito, para dizer tudo, que as falsas relações tenhaő extraviado a sua opiniaó a cerca das nossas cousas: he huma fatalidade que raras vezes

Bii

seja de exactamente conhecidas pelos estrangeiros, para quem Hespanha he pouco menos ignorada que o interior de Africa: ainda em nossos dias, e entre os homens de cultivado engenho ha alguns nao mui differentes daquelle antigo Ephoro, que ouvia fallar de Hespanha, julgando que fosse huma Cidade deste nome.

Hespanha nao he o Paiz dos Charlataes; a modestia de seus naturaes os occulta tanto aos estranhos, como a candura e boa fé os tem feito sempre o objecto de seus elogios. Mas eu me livrarei de imaginar que V. tenha desertado da sua causa, nem que por hum instante possa olhar com complacencia os effeitos da força, que tao indignamente se emprega contra elles. Sei que V. pertence áquelles poucos Francezes, que nao se tem envilecido, beijando a mao que os açouta, e nao se me occultado os nobres testemunhos que tem dado da firmeza dos seus principios. Mas sejao quaes forem as noticias que lhe cheguem dos successos da Hespanha com tanta impudencia desfigurados pelos nossos inimigos, porque desconfia desta illustre Nação?

E na verdade, para julgar do que tem feito esta Nação, illustre sem dúvida por muitos titulos, e do que se deve esperar della, he preciso recordar o seu estado ao começar a contenda em que se acha; e esta consideração he sufficiente para restabelecer a confiança nos espiritos mais fracos. Suas Praças fortes occupadas, seus soldados prisioneiros, seu terreno coberto de Exercitos não vencidos, incertos e abatidos os animos, entregue o governo a seus inimigos. Como hum homem fatigado que acorda de hum pesado sonho, vio a turbada Hespanha a imagem terrivel da sua oppressão? Quem derramou o vigor com a celeridade da luz, quem poz em rebate as Provincias, e as reunio em huma mesma vons

tade, quem descobrio este immenso volcaó debaixo da neve? Cada Provincia teve bastante animo para declarar em alta voz a sua resolução de vencer ou morrer antes de conhecer as intenções das outras; e he bem honroso para ellas que, se nao pelejárao sós, todas tiverao animo para o fazer. Formárao Exercitos como por encanto, e guiadas todas por hum mesmo espirito obrárao uniformente, sem ajuste. Desde as ilhas de Dinamarca, desde ambas as Americas corrêrao os Hespanhoes para defender a sua patria: nunca offereceo o mundo hum espectaculo tao sublime. E estas Provincias depois de se terem assignalado, cada huma per si, se ligao mais que antes, renunciao a toda a pertenção, e se submettem a hum governo central. Onde se achará tan-

ta virtude! Tanta virtude poderá ceder!

Os Exercitos patrioticos vencêrao por todas as partes; as aguias orgulhosas forad arrastadas, e á insolencia succedeo o terror, ao atrevimento a fuga. Quao pouco devia espera-lo o nescio fanfarrao, que tinha escripto ao desgraçado Fernando: « Poder-se-ha cometter algum assassinio sobre os mais soldados dispersos; porém isso só conduziria á ruina da Hespanha. » Os Madrilenhos a 2 de Maio pelejárao com os teus soldados dispersos? Alli estava Murat com grande Exercito: Qual foi a sorte de Moncey em Valencia, de Lefebre em Saragoça, de Dupont em Bailen? Sem armas, e sem General pelejárad os Madrilenhos, e os Saragoçanos defendêrao a sua Cidade sem outros muros mais que seus peitos. Tu nao pensavas que com tao pequenos meios se fizessem tao grandes cousas; porém nao disseste que huma Nação, que quer ser livre, o he? Pois sabe que essa Nação he a Hespanhola.

He admiravel a constancia que fórma o caracter deste Povo, produzindo hum contraste notavel com seus visinhos. (os Francezes) Os Hespanhoes tardos em decidir-se, nao sabem retroceder do caminho começado, e seu ardor se irrita com os obstaculos. Quando se vio que elles desmentissem de suas resoluções? Pouco lhes importava ser governa. dos por hum Principe da casa d'Austria, ou de Bourbon; e Carlos ou Filippe podiad igualmente merecer a sua confiança; porém decididos pelo segundo, sustentárao-no com afinco. Desmaiou Luiz XIV., e quiz abandonar seu neto; mas nao o abandonárao os que huma vez o tinhao jurado seu Rei, e lhe segurárao o Throno a pezar da Europa. A constancia dos Hespanhoes he huma especie de immutabilidade, que alcança tudo o que lhe pertence. Daqui o seu respeito aos antigos costumes, ás leis patrias, á religiao de seus maiores. Resolvidos já a defender cousas tao amadas, quem será capaz de os desviar do seu proposito? Que nao sacrificariao por conservar huns objectos, que constituem huma parte da sua existencia?

Empenhados os Hespanhoes nesta luta, Senhor Edictor do Ambigú, tem conhecido cada dia mais a necessidade de a continuar, e que nao podem achar a sua salvação senão nella. Esperarão da vingança o que nao poderao obter da politica? Nao acreditárao os affagos do trige, e nunca esperárao delle senao males; agora tem sentido ja o seu pezo, e o monstro tirou o ultimo véo a seus designios exterminadores. E se a necessidade de salvar-se nao os obrigasse a combater, combateriao os Hespanhoes por vingar seus ultrajes, que nao os tem soffrido maiores Povo algum. Quanto insulto humiliante, quanta atroz perfidia, quantas crueldades inauditas! Julgou talvel esse facinoroso aterrar os Hespanhoes, e excitou a sua colera ao mais alto gráo. « Não tenho maior gosto, dizia o General Mouton no Retiro, do que quando vejo hum homem coberto de feridas lutar com as ancias da morte; e quanto mais larga e cruel he a sua agonia, maior he o prazer que recebo. "Tal he a tempra dos agentes da regeneração. E poderião os Hespanhoes fazer paz com estas feras? Poderião renunciar á sua primeira e eterna divisa de vencer ou morrer?

Sinto muito que a brevidade deste papel, ou para melhor dizer, o inexgotavel do assunto que trato, me obrigue a suspender a penna, quando emprehendia o seu melhor vôo. Nem os Hespanhoes se parecem em cousa alguma com os outros Póvos do Continente, nem a viciosa e degradada França tem cousa alguma de commum com a guerreira e virtuosa Roma, como dizem alguns cégos aduladores. E como nao he possível que se calle já nenhum Hespanhol, que veja por ignorancia, ou por malicia maltratada a sua Patria, reservo algumas razões para o primeiro momento, que estimarei cheguem pelo mesmo Ambigú ao Escritor Americano para sua vergonha, e confusao.

#### CARTA II.

### Ao Senhor Redactor do Ambigú.

Umpro a minha promessa, ou antes com os desejos do meu coração, e torno para assim o dizer a tomar o fio da minha Carta antecedente. Não lhe direi tudo quanto quizera, porque, em fim, he huma Carta a que tomo a liberdade de dirigir-lhe.

O Povo Hespanhol, mui superior aos outros do Continente, ha conservado a sua elevação no meio dos perigos, e sustentado a dignidade da especie humana. Nao se tem humilhado a conferenciar com esse Corso aventureiro, nem com o Arlequim que o representa na nossa Peninsula; e nos seus escritos, e nas suas operações tem tratado estes dois filhos da Senhora Leticia, não como Soberanos, que o nat sat, nat como objectos, a quem o direito público faz veneraveis, mas como huns vís adventicios manchados de delictos, com os quaes hum homem honrado se envergonharia de ter relações. Ha ouvido com desprezo as ameaças desse romanesco Ferrabraz, para quem a familia de Adao he huma zombaria, e mofado do seu poder. Talvez outro procedimento lhe fosse mais util: o nobre orgulho desta Nacao tem desprezado o seu inimigo mais do justo; e este desprezo, pouco judicioso na verdade, tem favorecido huns projectos, para cujo transtorno ha desdenhado empregar os seus recursos todos. Os Hespanhoes adoecem de nimia confiança, a qual he hum effeito da intima persuasaó da sua força, e do sentimento que tem dos seus recursos inexgotaveis. Conhecem que nao ha sobre a terra poder bastante para os privar da sua existencia, e medem por seu esforço os perigos. Porém que força he esta que tem aterrado todos os Póvos da Europa: que poder o deste mortal, diante do qual todos estremecem? Cobardes! Vejo o expectaculo da imbecilidade; nao o do poder.

A tudo a natureza tem posto limites; e o Oceano tem suas barreiras. Se o destino permittio que hum homem dominasse muitos, nunca soffrerá que seja Senhor de todos. Haverá sempre póvos que conservem o deposito da liberdade, e a dignidade da especie humana. O Mundo sahio já da sua infancia e nao se deixa tao facilmente conduzir pela mao de hum so. Talvez sejao os

homens menos valorosos; porém conhecem e apreciao muito mais os seus direitos, e sao zelosos de conserva-los. A illustração he hum golpe mortal para a tyrannia. Roma sem dúvida adiantou mais por este caminho do que outra Potencia das que tem trabalhado para o dominio universal: mas hoje está o universo no mesmo estado que no tempo de suas emprezas? Oh! Que enorme differenca! E sem embargo disso quantas virtudes empregou Roma, quanto tempo! Que comparação tem o seu poder com o da França? Onde estao os Curcios, os Horacios Cocles, os Scevolas? Os grandes feitos de Roma nao forao dirigidos pelos Caligulas, nem pelos Neros. Roma livre pôde submetter muitos Póvos: porém aos escravos só he dado imitar as torrentes, que perecem sobre as mesmas terras em que se derramao. Os Romanos se apossárao do Mundo, nao só pela arte da guerra, porém mais por sua prudencia, sua sabedoria, sua constancia, e seu amor á Patria, que pedia todas as virtudes.

Os crimes da Revolução preparárão a tyrannia de Bonaparte; e esta mesma tyrannia dará o ultimo resultado de huma revolução insensata. As virtudes fugírão da França, e nesta desgraçada região não ficárão outros bens senão hum pouco de sangue que por fim se esgotará. Bonaparte carece de meios para o seu vasto projecto de dominar o universo, e até ha desprezado os que timhão certa probabilidade para conduzir a este objecto. Diz se que Machiavel he o seu oraculo; porém Machiavel encarrega ao seu Principe a Simulação da verdade, e a Bonaparte succede já o que refere Tacito de Tiberio, que experimentado sempre falso, não se lhe acreditava nem a verdade. Seja orgulho, ou falta de talento já renunciou

iou ao trabalho de cohonestar as suas acções, ou para melhor dizer, as executa taes, que nao podem cohonestar-se, offendendo com ellas nao só a justiça, mas o pudor de todos os homens.

Os Romanos na execução do seu vasto plano procedêrao com o vagar da prudencia: não aspiravão a dominar antes de ter costumado os animos ao respeito, e ganhavão primeiro a opinião
do que o imperio. Influião como alliados, mandavão como amigos, e de hum modo insensivel vinhão em fim a ser Senhores. Esta foi a sua conducta por muitos seculos, e este sabio systema
e o tempo lhes derão o dominio do mundo. A pezar disso, pensa hum celebre Escriptor (Montesquieu) que Roma se perdeo por ter acabado mui
depressa a sua obra. E dez annos bastarão a Bonaparte! Este he o espaço em que pertendeo conchui-la, se damos credito aos rumores.

Os costumes se formao, nao se mandao, e as leis nao devem chocar com elles. Que diremos, pois, do Codigo Napoleao, que quer introduzir com violencia na Europa esse filho da fortuna caprichosa? Com hum rasgo de penna poderá destruir as antigas instituições, os costumes inveterados das Nações? Se a força he o seu unico direitos que lhe importao os direitos dos Póvos? Os servo, do Autocrata da Russia só se lembrárao da liberdade para defender as suas barbas, e todos os homens soffrem melhor a injustiça, do que o desprezo.

Entre os objectos que merecem respeito, e cuja violação nunca perdoao os Póvos, occupao hum lugar preferente as mulheres. O maior ultraje que se póde fazer aos Póvos, e á mesma natureza, he

nao respeita-las.

He conhecida de todos os tempos a leviandade Franceza: quao sem medida tem sido nos nossos dias! Porém não lhes será menos funesta. Por ella, segundo seus Historiadores, tem perdido muitas vezes suas conquistas; e as celebres Vesperas Sicilianas não serão o ultimo castigo da sua brutal lascivia. Quem insulta as mulheres conjura contra si os homens em todos os Paizes, e se torna

inimigo de ambos os sexos.

Que contraste fórma o Imperio Francez coma a Republica Romana! Que differentes meios, que contraria conducta! Como os rios voltaó para o mar, assim lentamente se perdiaó os Póvos, e confundiaó na grande Potencia Romana. Deixavaó aos Póvos suas aras, deixavaó-lhes suas leis, seus usos; porque naó pertendiaó vencer a natureza, mas governar os homens. Eu admiro o joven Scipiaó, conquistando a Hespanha com a moderação e suavidade de seus costumes, e fazendo de seus inimigos fidelissimos amigos com a grandeza dos beneficios.

Ao seu respeito para com as filhas de Andobal, com a mulher de Merdonio, com a esposa de Alucio deveo a amizade, e a alliança poderosa destes Principes Hespanhoes. Assim as virtudes, não as armas Romanas, triunfárao de Hespanha depois de huma guerra de 230 annos; assim triunfou Roma do Universo, e durárao os seus triunfos tauto, quanto suas virtudes. Roma corrompida deixou de ser vencedora, e se viciados os costumes inda deo alguns passos, veio a succeder-lhe como áquellas arvores robustas, que arrancadas da terra, conservao ainda a vendura, que só podiao receber della.

A revolução deo á França certo impulso, que, perdendo cada dia da sua força e velocidade, cessará mui brevemente. A natureza moral tem leis mui semelhantes ás dos corpos: á acção succede a reacção não menos forte. Inda ha alguns restos da exaltação que produzio aquella crise, e apparecem

ii ain

ainda alguns carvões accesos entre as cinzas; mais se vai avisinhando o termo dos esforços, que dei-

xarao a debilidade e o cansaço.

Conhece-o assim a Nação Hespanhola, e sustenta a sua causa com a segurança de a ganhar. As desgraças longe de abate-la a cleváraő; porque aos corações magnanimos nada exalta tanto como o perigo. Corrao suas Provincias os novos Vandalos; nunca serao Senhores senao do que pizao, e verao d'entre os seus pés sahir a morte debaixo de fórmas infinitas. De que lhes servio a posse da Galliza! Consumírao hum Exercito para conserva-la alguns dias, e excitárao hum odio inextinguivel. Envie à Hespanha mais legiões Bonaparte, ve-las-ha perecer pela espada e pelo clima. Os revezes servem de corrigir a confiança dos Hespanhoes. Assim a invasao da Andaluzia tem posto, para o dizer deste modo, em circulação muitos braços ociosos. Mais de 500 Barbaros penetrárao nesta deliciosa provincia, aberta, e sem fortaleza alguma. Gozaóna em paz? Seus destacamentos, suas divisões fortes nao tem sido já vencidas em muitos pontos? Não se reunem por todas as partes paisanos valorosos, que recusavad antes abandonar seus lares? Envie mais e mais soldados esse moderno Atla: Hespanha he hum immenso patibulo, em que todos expiaráo seus crimes. Porque nao vem elle mesmo, como havia promettido?

A guerra dos Hespanhoes he huma guerra nacional, em que todos tomas as armas; e as tomas nas por sustentar os caprichos de hum déspota, mas para defender tudo o que tem de mais sagrado e precioso. Deverias ter esta consideração os que desmaias, quando contas os batalhões que póde empregar Bonaparte contra nós. Poderá ainda fazer entrar 1000 soldados na Peninsnla? Seras aca-

so 2000 os que destina? Elle tem acantonamentos no Norte, presidios na Italia, na Prussia, e na Hollanda, (1) gendarmes em França, e forças por todas as partes, porque em todas as partes he de ferro o seu sceptio. Para satisfazer a estes fins precisa mais de 1000 homens, e não bastao de modo algum nos seus projectos de aggressao contra a Turquia. A 1500 chegao os seus soldados na Hespanha: será pois, possivel que os augmente até muito mais de outro tanto? Se dispõem, como Senhor, de 35 milhões de homens, e se o centessimo da população he a força militar para hum Estado, nao póde em hum esforço augmentar as suas tropas de Hespanha com mais de 100, ou 1200 soldados. Sejao 2000 comprehendidos os contingentes do Rheno, que em todos os seus elementos he a supposição mais alta. Mas Hespanha desde logo oppoem huma somma insuperavel de forças, porque nella todas sao guerreiros. Quatorze ou quinze milhões d'almas ardentes habitao esta vasta Peninsula, e hum armamento geral faz util o decimo, e até o oitavo da totalidade. Não he preciso que todos possao adornar huma parada: basta que todos aborreção o seu inimigo, e o hostilizem por todos os meios que estejao no seu alcance. As espingardas de caça servem como as de Rei; as lanças e piques como espadas; a ôca azinheira se coverteo em canhao de guerra; servirão os instrumentos rusticos para o exterminio dos bandidos, e o odio, o furor ministrao armas. E nao só os homens robustos pelejao em Hespanha; os velhos, e as mulheres hao offerecido brilhantes rasgos do mais denodado valor: em Galliza, em Saragoça, em Gerona, e outras muitas occasiões tem pelejado a donzella delicada, ou a honesta matrona ao 12 -.

<sup>(1)</sup> Na Italia e na Hollanda tem Exercitos.

lado do seu amante ou do seu esposo, e excedido-

o em audacia, e em gloria.

Mas tambem Hespanha nao está falta de Exercitos regulares, que se renovao, se augmentao, e organisao incessantemente, e sobem a mais de 1000 combatentes na Peninsula: nao menos de 500 sao os seus fiéis e valentes alliados. Instruidos por huma custosa experiencia, e apprendendo a arte da guerra com lições de eterna lembrança, serao cada día mais terriveis aos seus contrarios, e manteráo o fogo sagrado da insurreição e do partriotismo. Este nunca se apagará, porque arde

na coração de todos os Hespanhoes.

Já observou hum grande Escriptor, que aquellas guerras, em que todo o Gidadao se faz soldado, sao funestissimas para o que as promove. Recorde-se o fructo das campanhas de Carlos XII.; a ellas deveo a sua milicia o Imperio Russo. Esgotará seus recursos a França, porém nao consumirá os Hespanhoes, que convertidos em soldados, farao gemer o seu inimigo por esta provocação temeraria. Hespanha não necessitava ser regenerada, expressao tantas vezes repetida pelos pedantes Francezes; conserva muito do seu caracter primitivo, e de seus antigos costumes, e nao está longe o dia em que se renove sua primeira gloria. Menos desfigurada que outros Póvos só póde convir-lhe huma refórma dos abusos, huma reparação dos estragos, que nos edificios mais solidos produz o tempo. A mao desse malvado começou esta obra. Jazia Hespanha debaixo da estirpe austriaca; seus inimigos na guerra de successar a fizerao erguer, e no tempo de Filippe e Fernando sintirao o poder de que antes zombavao. Porém aquella crise foi de mui inferior ordem á actual, em que a morte, ou a salvação perfeita são O(1) Me Jestin a na Hollanda com bearches,

o termo. Tem-se escripto que naquella larga guerra hum General Inglez, vendo os esforços mesperados da Hespanha, exclamou: "Despertamos

o Leao: nos nos arrependeremos. >>

Bonaparte destroe as suas legiões, em que está todo o seu poder, poder bem pequeno para hum Soberano; porem os Despotas nao tem outro. O Corpo heterogeneo que formou he em demazia corruptivel, e brevemente padecerá a dissoluçat. A França augmentando a sua extensão, ha diminuido a sua força real. Quando renascerá nella a Agricultura, a Industria, nem o Commercio? E quanto ha augmentado estas riquezas da sua rival! As Artes, as Sciencias, em tanto esplendor em outro tempo, tem perecido para muitas gerações, e em quanto não voltar a roda em que girao todas as cousas humanas. Subirad ao ponto maximo para descer; tal he a lei do Universo. E a immoralidade nao tem a sua morada nessa desventurada regiao, e ao lado do genio malefico que a opprime?

Os Hespanhoes mais que nunca unidos tem jurado sobre os altares, como Anibal, vingar os aggravos da sua Patria: as crianças expressão com lingoa balbuciante a indignação de seus Pais. A rivalidade pueril de Castelhanos e Portuguezes se acabou para sempre, e devem isso a esse malvado, cuja divisa he desunir para vencer. America tem sentido a ternura de huma filha para com sua mai; entregou-se a estes doces sentimentos, e a abraçou para nunca se separar della. As Americas nao sao já huma colonia da Hespanha, sao huma parte integral desta numerosa Nação, espalhada pelo globo, e tendo por patria a metade do Universo. Apparecerá a sombra de Vasco da Gama, e de Cortes, de Rui-Dias, e de Gonçalo de Cordova, e se renovarad as scenas de Roncesvalles, e de Pavia.

Feliz revolução, principio e origem de toda a felicidade! Treme esse malvado, esse usurpador, de cujas maldades se tem servido a Providencia, para seu proprio castigo, e o de seus complices, assim como para o bem daquellas Nações, cuja ruina, tinha meditado. No meio da pompa asiatica, e das luzentes armas que o rodeao, treme sem duvida. Declarou Hespanha que era incompativel a sua existencia com a deste perverso: existirá Hespanha, e elle perecerá. Busque embora hum remedio á sua debilidade nas Allianças. Como lhe valeráo os que nao valêtao a si mesmos? E que Allianças as que nao se fundao nem na justiça nem na boa fé! Envileça os Thronos alheios, nem por isso ennobrecerá o que tem usurpado: manche outra familia com torpes ajustes; perderá a sua propria, e nao haverá sobre a terra quem nao o maldiga. Perecerá coberto das maldições de todos os homens: o punhal de seus escravos, ou a espada de seus inimigos nao deixaráo que as enfermidades o consumao. Persiga os iniquos juizes de Luiz XVI. O supplicio da sua propria vida será hum sacrificio grato aos manes daquelle infeliz Monarcha, e França castigada já do seu attentado, e voltando do seu delirio, deve offerecer-lho.

Gloria á Nação Hespanhola, S. Redactor, gloria ás augustas victimas que tem comprado com suas virtudes a felicidade da sua Patria! seu sangue pede vingança; e este sangue precioso he o melhor penhor de que seus irmãos o vingarão com a destruição desse monstro, cujo fim patentêa a Providencia nos erros a que o entrega, e na luta maravilhosa dos Hespanhoes. Não deixarão as armas até a concluir; este he o seu voto sagrado, esta a sua resolução

immutavel....